

SERVIÇOS – Outubro/2014

Em outubro de 2014, tanto a receita nominal quanto real de serviços do Espírito Santo apresentaram expansão na comparação com o mês imediatamente anterior (taxas de +1,06% e +0,63%, respectivamente), desempenho inferior ao registrado para o conjunto do país.

No mês de outubro de 2014, os resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para expansão da receita nominal de serviços do estado do Espírito Santo, tanto no caso da comparação entre meses consecutivos (taxa de +1,06%) quanto da comparação interanual (+4,66%). Ambos os resultados corresponderam a um pior desempenho relativamente ao país, que apresentou taxas de +2,49% e +5,18%, respectivamente. Adicionalmente, foram reportados padrões qualitativamente semelhantes no caso da maioria dos segmentos analisados (Tabela 01).

Por sua vez, a análise dos resultados referentes ao índice de receita real de serviços, obtido a partir do deflacionamento do índice de receita nominal, apontou para contração na maioria dos casos considerados. Especificamente, notou-se que, ainda que comparações envolvendo meses consecutivos indicassem expansão para o estado e o país (+0,63% e +2,05%, respectivamente), o mesmo não ocorreu no caso de comparações envolvendo horizontes mais longos (-4,64% e -4,17%, no caso da comparação interanual) (Tabela 02).

Uma análise da evolução temporal dos índices de receita nominal e real confirmou os resultados anteriormente reportados. Se, por um lado, os índices de receita nominal exibiram clara expansão, alcançando alguns dos maiores valores registrados para as séries históricas, o mesmo não ocorreu com os índices de receita real. No caso estadual, ainda não foi registrada uma recuperação em relação ao valor inicial do índice (índice de 90,74, em outubro) (Gráficos 01 e 02).

Quando da comparação com Brasil e outras Unidades da Federação (UFs), notou-se que, no caso de variações da receita nominal de serviços entre meses consecutivos, o Espírito Santo apresentou um desempenho inferior ao Brasil e à maioria das UFs. Assim, o estado ocupou o 22º lugar neste ranking, ficando atrás dos demais estados da região sudeste. Por outro lado, quando da construção do ranking envolvendo a variação interanual, o estado apresentou um desempenho ligeiramente inferior ao nacional (taxas de +4,66% e +5,18%, respectivamente), passando a ocupar a 14ª posição (Gráficos 03 e 04).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Out2014/Set2014	Out2014/Out2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 2,49	↑ 5,18	↑ 7,55
Famílias	↑ 5,97	↑ 6,78	↑ 9,97
Informação e Comunicação	↑ 1,61	↑ 2,04	↑ 5,61
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 3,31	↑ 11,32	↑ 8,28
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,62	↑ 3,06	↑ 8,87
Outros	↑ 5,02	↑ 11,41	↑ 6,54
Espírito Santo			
Total	↑ 1,06	↑ 4,66	↑ 3,98
Famílias	↑ 0,62	↑ 11,54	↑ 11,01
Informação e Comunicação	↑ 1,74	↓ -4,13	↓ -0,37
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -0,15	↑ 3,39	↑ 6,59
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,54	↑ 10,23	↑ 4,87
Outros	↓ -1,67	↑ 4,63	↑ 6,43

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

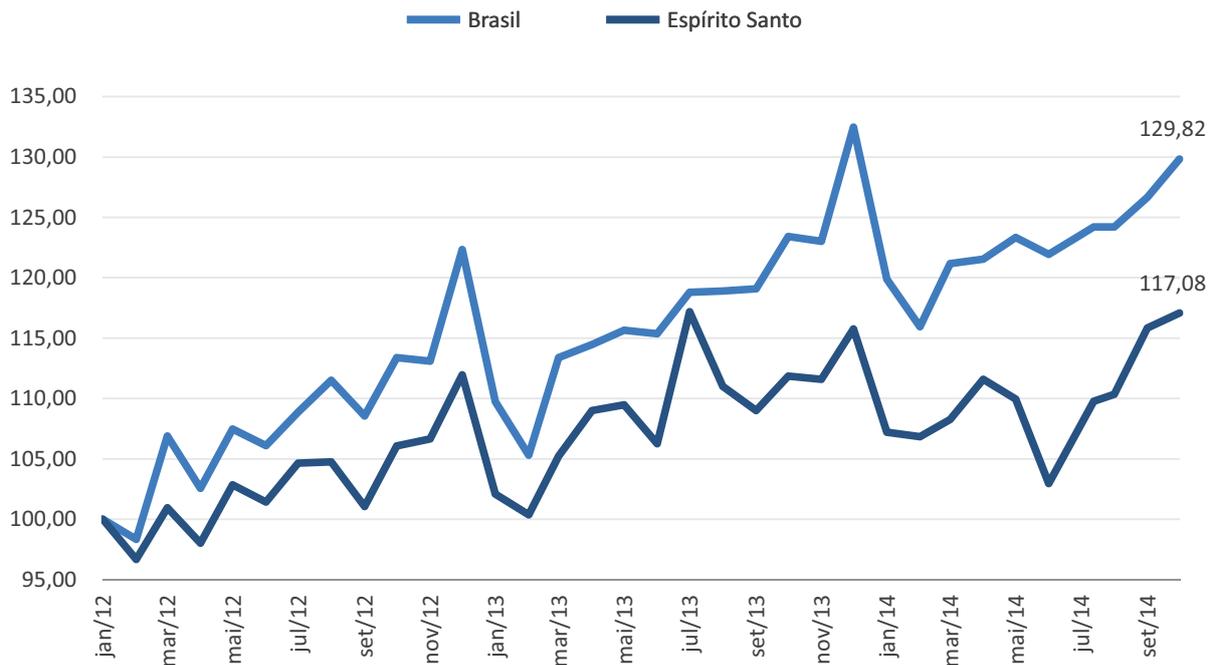
Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Out2014/Set2014	Out2014/Out2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 2,05	↓ -4,17	↓ -1,61
Famílias	↓ 5,51	↓ -2,71	↑ 0,56
Informação e Comunicação	↑ 1,18	↓ -7,03	↓ -3,36
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,86	↑ 1,43	↓ -0,99
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,18	↓ -6,11	↓ -0,34
Outros	↓ 4,57	↓ 1,50	↓ -2,63
Espírito Santo			
Total	↑ 0,63	↓ -4,64	↓ -4,84
Famílias	↑ 0,19	↑ 1,63	↑ 1,38
Informação e Comunicação	↑ 1,30	↓ -12,65	↓ -8,71
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ -0,58	↓ -5,80	↓ -2,30
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,11	↑ 0,43	↓ -4,09
Outros	↑ -2,09	↑ -4,67	↓ -2,74

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

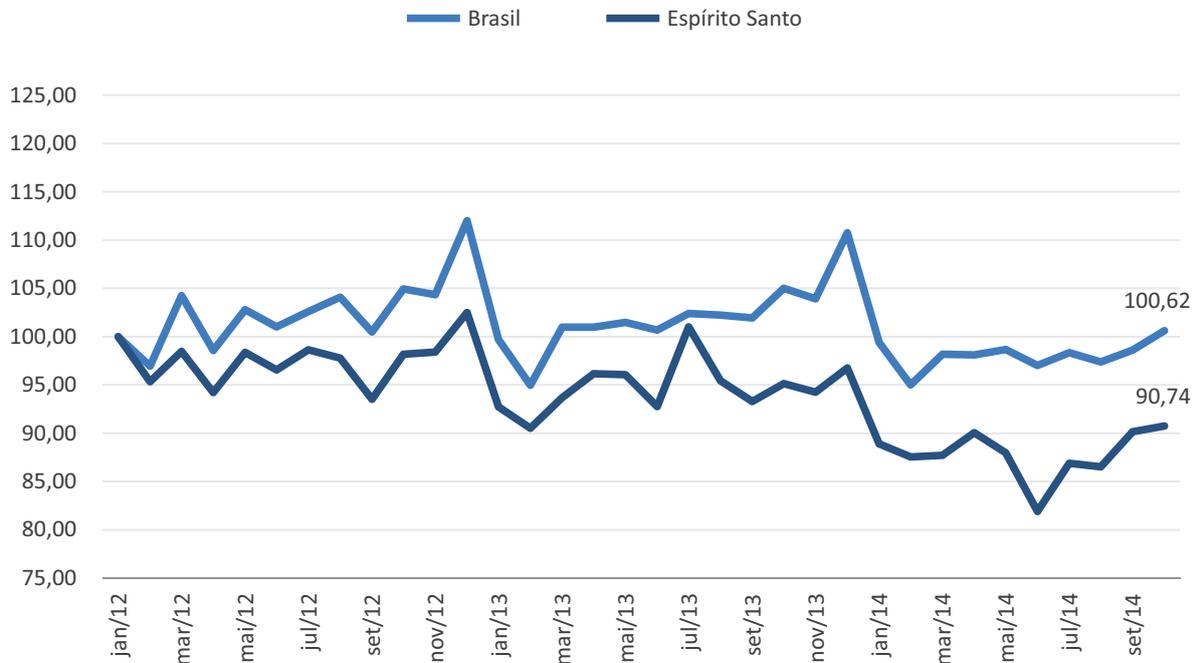
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
 Janeiro 2012 a Outubro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



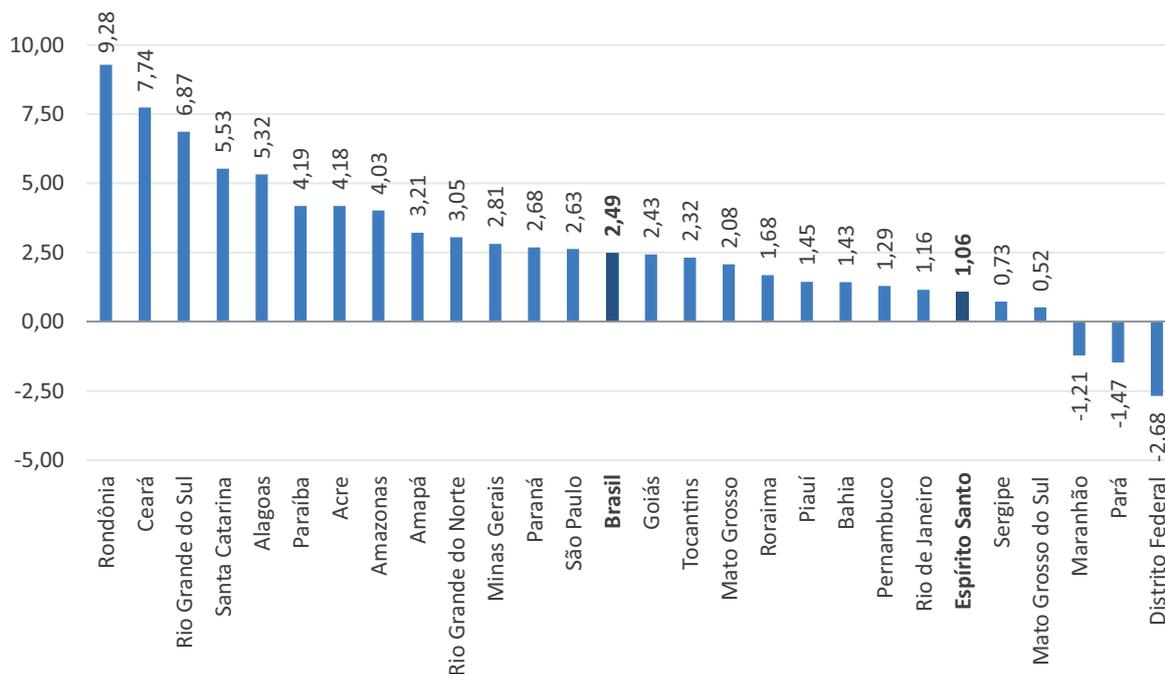
Fonte: IBGE - PMS.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
 Janeiro 2012 a Outubro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



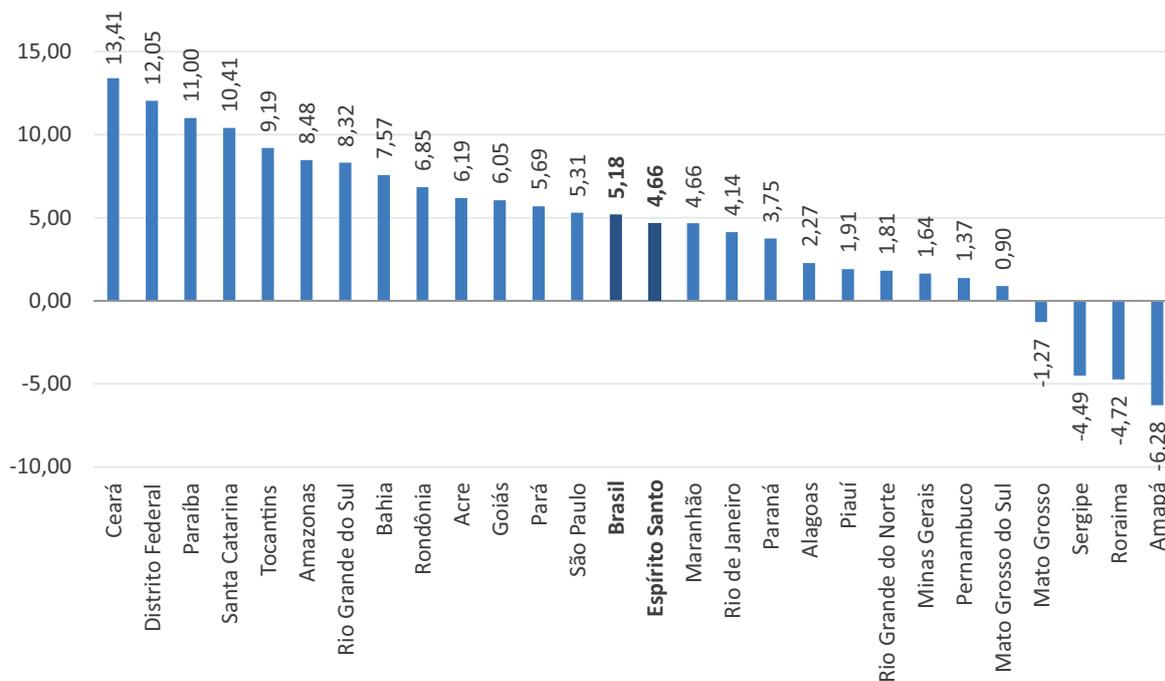
Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Unidades da Federação (UFs)
Outubro 2014/ Setembro 2014



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação (UFs)
Outubro 2014/ Outubro 2013



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN